



MARGARIDA MADEIRA

Nasceu em Canas de Senhorim em 1987. Nos últimos anos tem desenvolvido um processo de construção da identidade como ilustradora e realizadora de cinema de animação. Os seus interesses de criação têm questionado o papel social das mulheres, nomeadamente as que se encontram em circunstâncias de alguma fragilidade. Os filmes “Os Prisioneiros” e “Ensaio sobre a Morte” são disso exemplo. Contar histórias é o que tem feito. Aventurou-se na Banda Desenhada em fevereiro de 2023, com a edição do livro “7 senhoras”. Uma edição de autor, com o apoio da Fundação Lapa do Lobo, com o qual ganhou o Prémio Revelação do Festival de BD da Amadora.

“Cresci a olhar para as Barbies e a querer ser como elas, depois ficava colada à televisão e imitava as pivots do telejornal ou da meteorologia e ainda houve um tempo em que enchia as paredes do meu quarto com posters de girlbands. Guardo-as na memória, mas não foram elas que me fizeram pensar. O projeto 7 Senhoras conta a história de sete mulheres mais ou menos improváveis que povoaram a minha infância e, por isso, influenciaram a minha vida”.

Nos últimos anos tem desenvolvido um processo de construção da identidade como ilustradora e realizadora de cinema de animação. Os seus interesses de criação têm questionado o papel social das mulheres, nomeadamente as que se encontram em circunstâncias de alguma fragilidade. Os filmes “Os Prisioneiros” e “Ensaio sobre a Morte” são disso exemplo. Contar histórias é o que tem feito.

Para saber mais: www.margaridamadeira.com